

FICHA DE PROJETO

Acrónimo:	HomeGreens
Designação do projeto (PT/EN):	HomeGreens: Aquaponia Doméstica: Sistemas de Aquacultura multitrófica Integrada (IMTA)
Código do projeto:	POCI-01-0145-FEDER-023397
Objetivo principal:	OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Entidade financiadora/Programa de financiamento:	FEDER / POCI
Região de intervenção:	NUTS 2 e 3
Custo total elegível:	26.582,57 EUR
Apoio financeiro da União Europeia:	22.595,19 EUR
Apoio financeiro público nacional/regional:	3.988,38 EUR
Taxas de financiamento:	85%
Entidade beneficiária:	Instituto Politécnico de Santarém - ESAS
Investigador Responsável:	José Grego
Parceiros:	Instituto Politécnico de Leiria Município De Torres Vedras
Orçamento global elegível:	149.543,41 EUR
Equipa:	José Grego Luís Filipe Ferreira
Data da aprovação:	24-05-2017
Data de início:	24-08-2017
Data da conclusão:	21-09-2019
Domínio científico e subárea científica:	Ciências Naturais e do Ambiente (Natural and Environmental Sciences)
Resumo (objetivos, atividades e resultados esperados) - em PT e/ou EN:	Neste projeto é proposto o desenvolvimento de sistemas de aquaponia domésticos como ferramenta inicial para a divulgação de um método de produção sustentável ainda desconhecido. A estratégia para a integração curricular e participação de estudantes escolhida foi o envolvimento de estudantes de diferentes graus de ensino durante as várias fases do projeto, quer do ensino básico e secundário

(através do envolvimento dos municípios) quer de licenciatura e mestrado, em trabalhos de montagem, manutenção e colheita dos resultados deste meio de produção doméstico. A génese deste projeto teve como base os trabalhos de mestrado de um aluno da ESAD, na área de Design, e de dois alunos da ESTM, na área de aquacultura, do Instituto Politécnico de Leiria. Com a participação do Instituto Politécnico de Santarém a terceira vertente, de produção hortofrutícola, fica garantida permitindo o desenvolvimento dos pressupostos iniciais.

Para garantir o sucesso deste projeto irão ser necessários os contributos de:

Aquacultura de água doce e água salgada onde serão definidas as espécies aquícolas alvo e as suas condições de crescimento;

b) Tecnologia de produção agrícola onde serão definidas as espécies vegetais a serem cultivadas hidroponicamente e com condições específicas determinadas em conjunto com a alínea a);

c) Materiais e tecnologias de produção, desenvolvimento sustentável e eco-design que consigam harmonizar os dois contributos prévios.

A zona centro é reconhecida com uma zona de produção agrícola e quer ser reconhecida também como uma zona de produção aquícola. Para tal os projetos que associem a divulgação de novas tecnologias de produção e que simultaneamente tenham um Design atrativo que lhes permita a presença nos lares urbanos, são extremamente importantes como fator sensibilizador e divulgador desta investigação conjunta.